

HOMENAGEADOS.-

DEOLINDA DE JESUS FREITAS, natural e residente em Pias – Cinfães. Dotada de excelente **vóz**, foi a primeira cantadeira do nosso grupo, que durante anos abrilhantou as melodias do “Cantas e Cramóis”, tendo por circunstâncias adversas na época, feito um interregno, ativo no nosso grupo, mas que regressou mais tarde, acompanhando seu filho ABEL FREITAS DE SÁ, nas nossas atividades e enquanto as forças a ajudaram.

ABILIO BROCHADO RESENDE, natural de Ervilhais – Nespereira, senhor do violão. Homem apaixonado pelo nosso Folclore e ... pela caça. Amigo de seu amigo. Viveu com muito sacrifício e paixão muitas das etapas do Cantas e Cramóis. Efetuou durante anos, muitas caminhadas enfrentando as adversidades das condições atmosféricas, pelos montes e vales, a pé, desde Ervilhais até aos Paços do Concelho e vice-versa, pois as estradas de ligação ao lugar de Ervilhais não existiam. Quando, as condições atmosféricas o não permitiam, lá ficava nas Pias em casa do sr. Amaral, para que no dia seguinte pudesse regressar a seu lar. São muitas e muitas as histórias vividas por este grande homem, no Cantas e Cramóis.

Ao sr. Abilio o nosso muito obrigado.

DAMÁSIO PINTO DA CUNHA, natural e residente na freguesia de Cinfães. Homem de bem e da concertina. Dedicado e sempre disponível para os projetos do Cantas e Cramóis.

Amigo de seu amigo

Vive com entusiasmo, alegria e carinho o folclore Cinfanense. Transmitiu no seio familiar o gosto pelo folclore do Cantas e Cramóis, em especial à sua esposa CÉLIA CUNHA e às suas filhas ELIZABETE e SANDRA, que se distingiram como excelentes dançadeiras, e que um dia esperamos que regressem, nem que seja de “bengala na mão”.

Homem GRANDE que na sua humildade, emoção e paixão vive todas etapas do Cantas e Cramóis, durante estes já longos anos.

Obrigado sr. Damásio e esperamos que ultrapasse todos os seus problemas de saúde e que já amanhã possa estar a nosso lado nos ensaios e compromissos do Grupo Folclórico, para que se possa ouvir o seu saber e mestria do teclado da concertina.

MANUEL FRAGA, natural e residente na freguesia de Cinfães. Desde novo ingressou no Grupo, como dançador, até aos dias em que foi cumprir o seu dever militar. Mais tarde ingressou na GNR, onde terminou a sua vida profissional, hoje aposentado.

Homem bom, alegre e amigo. Transmitiu e apoiou seus filhos o gosto pelo Cantas e Cramóis. Ainda em pleno trabalho profissional ficou muitas horas privado da companhia de sua esposa AMÁLIA e seus filhos ALEXANDRA, VERA e FERNANDO, quando estes acompanhavam o grupo por todo o Portugal.

Depois de reformado tem sido um assíduo companheiro e membro do Cantas e Cramóis, trazendo consigo uma nova geração, seus netos **João, Carolina, Margarida e Francisco**.

Tem sido um excelente comunicador entre todos nós e em especial com os grupos estrangeiros convidados, conseguindo concertar furos onde não existem e depois de remendado o pneu, não haverá melhor que um bom salpicão e presunto, acompanhado de um tinto de excelente qualidade, tal como aconteceu com um grupo que nos visitou num passado recente.

ALBINO BOTELHO, natural e residente na Açoreira – Cinfães.

Mestre da concertina.

Entusiasta da arte musical.

Suas origens musicais vêm de sua família de músicos “Donas Boas” do lugar da Açoreira.

Cedo se destacou com as suas melodias na concertina.

Ainda jovem foi cobiçado por outros grupos, tendo colaborado durante anos com outras coletividades de Cinfães e de concelhos vizinhos, mas e bem abraçou o “Cantas e Cramóis”.

Fez o serviço militar na ex-colónias, onde viveu alguns bons momentos e outros mais contorcidos, como num episódio de doença enfrentou o gosto por um copo de cerveja, com um desmaio, mas teimoso como era, interiorizou “estou cá para viver”.

Mais tarde ingressou nos quadros da PSP, exercendo funções em Lisboa e Porto.

Ainda, na sua vida profissional, sempre que disponível esteve presente no “Cantas e Cramóis”. Hoje divulga a sua arte musical pelos bailaricos da região.

Partilha seus saberes e dotes musicais por muitos jovens, ensinando-os a “tocar da concertina”. Partilhou com o Grupo o início da atividade do Grupo de Concertinas do Vale do Bestança, do qual foi um “assérmo” mentor.

JOSÉ FRANCISCO SANTOS PEREIRA, natural e residente em Fundoais – Oliveira.

Cedo ingressou, como dançador, no Cantas e Cramóis, pelas mãos do falecido Alberto “O Fogo”, sendo hoje um dos componentes mais resistentes do GRUPO.

Homem apaixonado pela dança. Durante anos viveu com intensidade sua paixão pelo Cantas e Cramóis.

Já, durante a atual presidência do grupo transmitiu à esposa Paula e a seus filhos, Pedro e Tiago, o gosto pelo folclore, de tal modo que estes enquanto viveram com os pais abraçaram a nossa associação como bons dançadores, deixando apenas o traje em stanby pelo facto de trabalharem na cidade de Lisboa.

O Zé, mais conhecido pelo sr. Ruque, vive a emoção do folclore do Cantas e Cramóis e de Cinfães.

MARIA DE LURDES MONTEIRO AMARAL DE SÁ – natural e residente no lugar de Pias – Cinfães.

Filha do sr. José do Amaral e neta do fundador do Grupo Folclórico de Cantas e Cramóis, sr. Augusto do Amaral.

Desde sua infância foi uma das principais entusiastas e mais tarde uma das obreiras mais dedicadas ao projeto de seu avô.

No seio familiar, foi a única neta que dedicou sua vida, gosto a paixão pelo “Cantas e Cramóis”.

Pessoa grata por fazer bem, que para além da experiência adquirida durante anos, procurou transmitir todos seus conhecimentos aos mais novos.

Foi costureira, ensaiadora de algumas danças mais esquecidas, cantadeira, dançadora e ainda com grande vontade aprendeu a tocar “cavaquinho” para dar o melhor contributo a tocata do “Cantas e Cramóis”.

Viveu muitas boas e menos boas histórias do grupo com seus pais, seu marido Abel e sua sogra Deolinda Freitas.

Hoje, é a nossa principal interlocutora com o passado e mantém sua grande paixão e vivência pela etnografia Cinfanense.

Enfim, é a nossa enciclopédia viva do Cantas e Cramóis.

CÂMARA MUNICIPAL DE CINFÃES – pelo contributo e o acreditar no nosso trabalho, apoiando e incentivando as nossas iniciativas culturais.

JUNTA DE FREGUESIA DE CINFÃES – Pelo apoio prestado ao “Cantas e Cramóis” e incentivos, dentro das suas possibilidades, neste últimos anos.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E DESPORTO DE CINFÃES – Pelo apoio prestado ao “Cantas e Cramóis”, entre o ano de 1987 e Outubro de 2015, designadamente durante a presidência dos sr.s Prof. José Fernando Cardoso e Fernando Monteiro.

Aos representantes dos GRUPOS E RANCHOS FOLCLÓRICOS DO CONCELHO DE CINFÃES, que com a sua presença acarinharam o nosso 67.º aniversário, designadamente ao: **Grupo Folclórico de Pias, Rancho Folclórico da Casa do Povo de Souselo, Rancho Etnográfico e Etnográfico da Gralheira, Rancho Folclórico de Tendais, Rancho Folclórico de S. Martinho de Fornelos; Rancho Folclórico de S. Cristóvão de Nogueira.** Aos demais grupos convidados, que, por qualquer motivo, não puderam participar nas comemorações do 67.º aniversário endereçamos também um voto de gratidão e que mantenham viva a alma da etnografia Cinfanense.

Aos **Autarcas e ex-autarcas presentes**, endereçamos o nosso “obrigado” pelo apoio concedido ao “Cantas e Cramóis” e ofertamos a medalha comemorativa do nosso 67.º Aniversário.

Aos Órgãos da **Comunicação Social**, presentes **Jornal Miradouro e Rádio Montemuro**, agradecemos a vossa prestigiosa colaboração a entregamos, também a nossa medalha comemorativa.